Ano 18.º Sabado, 10 de Outubro de 1925 N.º 897

O DEMOCRATA

DIRETOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. de Eça de Queiroz n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Migel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Mau sintôma

A comemoração do aniversario da Republica ficou este ano assinalada por estes edificantes factos ocorridos em Lisboa: o sr. dr. Domingos Pereira, presidente do ministerio e o sr. ministro da Instrução, dr. João Camoesas, dois republicanos dos tempos da propaganda, com o prestigio da sua honestidade, com a defêsa da sua jámais desmentida fé republicana e com os seus incontestaveis serviços ao regimen, foram desrespeitados numa sessão solene realisada no Teatro de S. Carlos. O sr. Antonio Maria da Silva, por mais duma vez presidente de ministros, um dos organisadores da Carbonaria e activo propagandista da Republica, foi vaiado e apupado ao sair do Palacio de Belem e mais tarde num Centro de Alcantara, onde o não deixaram falar. O sr. general Correia Barreto, ainda presidente po Senado, teve que fugir pelas trazeiras do Centro Almirante Reis com outros correligionarios. Isto, além da invasão duma turba multa nas dependencias do chefe do Estado e dum comicio ao ar livre onde se proferiram palavras de revolta que melhor seria terem-se evitado para não agravar mais a situação. Mas os politicos de Lisboa se não perderam o juizo, estão a desempenhar um papel tão comprometedor para o seu prestigio e das instituições que dizem servir *dedicadamente* que, ou muito nos enganamos ou borbulha grossa deve estrar prestes a rebentar com a maior retumbancia e funestas consequencias.

As nuvens negras acastelam-se no ar e esse sinal de tempestade apavora-nos porque o 19 de Outubro ainda não se apagou da nossa retina como uma grande nodoa que indelevelmente mancha a bandeira verde-rubra da Republica, á sombra da qual a tragedia se desenrolou.

Então ainda não será tempo de haver socêgo, paz e harmonia entre os *principes cristãos*?...

Resoluções camararias

Acaba de nos ser comunicado que o Senado Municipal deliberou numa das suas ultimas sessões e por proposta do seu presidente, o nosso presado amigo dr. Alberto Souto, o seguinte:

Que o hino da cidade e do Municipio de Aveiro seja o hino de José Estevam;

que nas cerimonias e festas da cidade e do Municipio, quando não haja logar a tocarem-se os hinos nacionaes *Portuguesa* e *Maria da Fonte*, será tocado o hino da cidade;

e que, finalmente, no edificio dos Paços do Concelho, em ocasiões solénes, será arvorado o estandarte municipal, vermelho damasco, tendo, ao centro, o brazão de armas da cidade de Aveiro.

Entendidos.

Desassocego...

Chamâmos a atenção da *Sociedade Protectora dos Animais* para os acessos que, mesmo dentro do curro, tem tido o *Capirote* a ponto de já ter esmagado a cabeça de encontro ás taboas...

Prendam-no mais curto, que é a melhor maneira de evitarem o aguilhão....

Isto se quizerem.

IMPRENSA

"A Opinião,,

Este periodico, que ha 37 anos apareceu em Oliveira de Azemeis orgão do partido regerador, de que era chefe local o ilustre filho daquele concelho, sr. dr. Artur Pinto Basto, ha pouco falecido, entrou agora no segundo ano da sua nova fase, pois advoga, defende e espalha a doutrina do partido nacionalista dentro do regimen republicano, motivo porque o felicitâmos.

A Opinião foi, nos antigos tempos, um rijo combatente quando das lutas acerrimas entre os dois grandes partidos da monarquia, tendo-lhe o seu fundador, Antonio Pedro Vieira de Menezes, tambem já extinto, imprimido uma tal energia de argumentação, que por vezes os adversarios confessaram a sua impotencia, depondo as armas.

"Alma Popular,,

Pela sua entrada no 8.º ano egualmente cumprimentâmos este quinzenario de Oliveira do Bairro, orgão do partido democratico e defensor dos interesses da região.

Mais estoiros

Positivamente entrámos numa fase em que a farça se sobre-põe á seriedade. *Cristo-Capirote* não quer ouvir fogo de dinamite. Tanto bastou para que o seu lacaio, o Comissario, o proibisse e com isso se tenha feito um alarde de tal natureza que o fogo...voltou a estoirar. E voltou a estoirar com manifesto regosijo dos habitantes da cidade que gosam com a sorte do *Capirote* e do Comissario, rindo a bom rir deante das peripecias a que dá origem o rebentar das bombas nos diferentes pontos onde as fazem explodir.

Dos pobres guardas, coitados, é que é para ter pena por causa das correrias a que os obrigam em procura de quem lança os foguetes.

Mas tenham paciencia. Logo que o ridiculo comissario de policia deixe de se dar ao disfruto e o *Capirote* cesse de arremeter contra tudo e contra todos, estamos por certos que ninguem mais pensará em alterar o silencio profundo da noite com os enormes estampidos que ultimamente teem atroado o espaço.

Escola Primaria Superior

De 1 a 15 do corrente recebem-se na secretaria desta Escola, requerimentos para a admissão á matricula nos cursos de educação feminina e de preparação geral.

No primeiro curso professam-se as seguintes disciplinas: português, francês, aritmética, desenho, trabalhos manuais e higiene puericultura; e no segundo: português, francês, aritmética e geografia.

Em qualquer dos cursos a matricula é por disciplina e gratuita.

Na secretaria da Escola se dão todas as informações necessárias.

Pum!... Pum!... Pum!...

Assim com'assim estou condenado a ser um eterno bôbo... de Aveiro.

O Comissario, conquistador de sopeiras

Depois das scenas escandalosas da Fonte Nova após as quais surgiu o quarto no proprio edificio da policia onde outras não menos edificantes tiveram logar nas barbas dos agentes, seus subordinados, o nosso ex-sargento do 18 de infantaria armou em conquistador de sopeiras e o caso é que não lhe escapa uma, naturalmente pelos atractivos que reune desde a expressão do seu lindo rosto á dialetica dos seus galanteios com sorrisos apropriados e tudo. Pelo menos é o que se infére por aquilo que não só nós como mais dois amigos, vimos na tarde da posse do novo chefe do distrito. O homem achava-se preparado para assistir a esse acto soléne, mas bastou que junto ao marco fontenario colocado em frente do edificio das Carmelitas se quedasse uma moça—e que moça!—a encher a cantarinha, para logo o *D. Juan* meter conversa e não mais se lembrar da posição que ocupa na capital do distrito onde nunca existiu o 18 de infantaria...

Mas ele quer lá saber!

O mais interessante da passagem, porém, é que apenas o ex-sargento nos avistou toda a sua preocupação era furtar-se aos olhares dos tres que seguiamos em direcção do governo civil, escondendo-se atraz do arvoredo, enquanto na esquadra alguns guardas riam a bom rir da figura ridicula, quixotesca, extravagante dessa creatura que, como um bôbo de comedia, nos impingiram, supondo que mimoseavam Aveiro com uma grande prenda.

Mas que mais se pode exigir dum ex-sargento do 18 de infantaria?

Bons comissarios já nós temos tido—de estreia, bêta e pé calçado... Todavia, este a todos leva as lampas porque é completo...

Se nem as sopeiras escapam...

O tempo

Embrulhou-se durante os primeiros dias da semana, mas está outra vez afinado, dando um sabor especial á quadra que atravessamos.

Se se conservar assim...

A' Nação

Como o general Gomes da Costa vê e aprecia o atual momento politico — Um apêlo ao pais para que se salve.

«A grande manifestação de indisciplina, de desorganização, de ausencia de espirito militar que os depoimentos das testemunhas do julgamento do 18 de abril provaram existir no Exercito, se surpreendeu muita gente não me surpreendeu a mim, que de ha muito a venho notando e fazendo notar, quer oficialmente, quer em artigos de jornais, quer em livros.

Tambem não devia ser surpreza para o ministerio da Guerra se este ministerio não estivesse transformado numa especie de agencia funeraria, com corôas e gatos pingados.

Comtudo, esse julgamento, foi a mais publica, completa e ruidosa demonstração do estado moral da Nação.

O movimento de 18 de abril, como de resto toda a larga série de tentativas revolucionarias em que o Exercito tem tomado parte (maior ou menor) e ainda todos os que se acham em preparação tem, sobretudo, duas causas:

1.º—O estado de desiquilibrio da Nação, devido á desorientada governação dos ultimos tempos;

2.º—O consequente desequilibrio do Exercito, sintese da nacionalidade, acentuado pela activa intervenção dos politicos na sua vida interna, promovendo a substituição dos seus chefes naturais, por oficiais filiados em partidos politicos, e portanto absolutamente improprios e até inconvenientes em comandos e outros cargos militares.

Da primeira temos prova cabal, não só no estado de miseria financeira e económica, mas ainda no afastamento sistemático e voluntario da actividade politica, de todos os grandes chefes republicanos, alguns mesmo expulsos dos seus logares de direcção ou comando, por pessoas em quem o atrevimento se sobrepõe ao valor, ao que, se confirma o aforismo latino—*Audaces fortuna juvat*—tambem corrobora o velho ditado português—*A ignorancia é muito atrevida*...

O segundo, é natural e logica consequencia do primeiro, pois o Exercito, em todos os tempos e em todos os paises, foi sempre a expressão condensada, exacta, perfeita da nacionalidade.

Não é, pois, possivel exigir um Exercito disciplinado numa nacionalidade indisciplinada.

Não é possivel exigir um Exercito sabedor e util, numa nacionalidade ignorante e sem objectivos.

Não é possivel exigir um Exercito grave e correcto numa Nacionalidade sem disciplina social severa que garanta a liberdade individual plena, e a cada homem a correspondente parte de paz, de bem estar, de felicidade a que tem direito.

Quem pode pretender disciplina no Exercito, quando ele como toda a Nação, se tornou feudo de partidos politicos, que só predominam pela desordem e pelo terror que souberam crear, para que os seus *marechais*—como eles vaidosa e imbecilmente se chamam a si proprios, ocupem, usufruam e tripudiem a seu talante nos cargos e logares mais rendosos e de representação?

Porque veem esses partidos politicos arguir o Exercito de indisciplina, quando foram eles que sempre o indisciplinaram para lhes garantir as gamelas bem cheias?

Pretende-se, porventura, estabelecer o reinado do Terror, envenenando as consciencias, desnorteando o Povo a fim de que as *coteries* de Sardanapalos pataqueiras continuem digerindo em paz as postas chorudas que para si talharam?

Pretende-se, sem duvida, aterrorisar as consciencias, amordaçar toda a gente para que mais se não fale em *Bairros Sociais*, nem na *Furness*, nem nos *Transportes Maritimos*, nem nas *Concessões coloniais*, nem nos *Tabacos*, nem nos *Fosforos*, nem na vergonha do *Guadiana*, nem no descalabro *de Angola*, nem em tantas outras cousas, outros tantos escandalos que teem transformado a Honra da Nação num esfregão infecto.

E prentende-se isto tudo, e mais ainda, para quê?

Simplesmente por causa das eleições!

Toda esta celeuma, toda esta campanha ignobil e miseravel, gira em torno das eleições; porque um logar no Parlamento é, para estes catões, a garantia da gamela bem cheia, a fartura e o regabofe garantidos. E perante esta consideração cessa tudo: o patriotismo, a dignidade, a honra de Portugal, tudo desapareceu, tudo tem de ceder!

E' a isto que chegamos ao cabo de 15 anos de regimen republicano! Os grandes homens da Republica—expulsos. O povo—miseravel. A Nação—na desordem, na anarquia,—escarneo dos estrangeiros. O Exercito indisciplinado, esfrangalhado!

Escarneo dos estrangeiros, esta Nação portuguesa, que no Século XVI sulcou todos os mares, penetrou todos os recessos de costas, descobriu já para a Europa, para a civilização e para o Mundo, a maravilha das civilisações orientais, novas raças humanas, recursos formidaveis para a Humanidade inteira e que até foi ao Ceu arrancar as constelações do hemisferio austral para com elas engrinaldar a fronte da Patria querida; escarneo, hoje, a Nação que balisou todos os mares, todas as costas, todos os sertões da Asia, da Africa e da America com as ossadas dos seus soldados, dos seus marinheiros, dos seus aventureiros, dos seus mártires, dos seus sábios; escarneo, hoje, esta maravilhosa nação tão pequenina, e que, como uma pequenina luz que enche e ilumina uma casa, iluminou e deslumbrou o mundo inteiro!

Escarneo, porquê? Por se deixar manietar, enfeudar por qualquer «coterie» de ambiciosos vulgares, ignorantes, estupidos e maus?

Não! A Nação tem de reagir e energicamente, e por todos os meios, se quer viver; tem de ir buscar a Verdade e a Justiça e colocá-las bem alto nos seus altares, para que finalmente raie para Portugal a era de paz e felicidade a que temos direito.

Acabe-se com a aristocracia moderna dos «videirinhos» e estabeleça-se definivamente o regimen da verdadeira igualdade para todos, mas absolutamente para todos.

Soldados, marinheiros, operarios, comerciantes, agricultores, industriais ricos e mendigos, todas as classes, todas as castas, todos temos direito á vida, todos temos direito a tomar parte no festim da Creação, todos temos direito a VIVER, e a viver em paz!

Para atingirmos este objectivo, preciso é, porém, que a Nação se erga como um só homem, como uma só vontade, e se imponha com energia; e preciso é que o Exercito—expressão perfeita da Nacionalidade—seja um organismo inteligente, forte, disciplinado, capaz de ajudar o Povo na conquista da felicidade e de manter a independencia Nacional.

E' preciso, é indispensavel lutar contra os partidos que, não possuindo força que dá a consciencia do Dever, não possuindo saber, nem bondade, nem autoridade moral, procuram crear a desordem, a confusão e o desmembramento das massas populares, para nessa desordem e confusão pescarem agora os logares nas câmaras, que lhe darão depois facil acesso ás cadeiras do poder.

Não! Portugal tem de reagir para que o não assassinem; e a reacção mais eficaz, mais inteligente, mais radical, está na escolha dos homens que representam o povo e as diversas classes no futuro parlamento. Nada de *videirinhos;* escolha o povo os homens capazes de num futuro parlamento fazerem as Leis de que a Nação precisa, sem atenção pelas conveniencias particulares de determinadas pessoas; escolha o povo os homens capazes de fiscalisar, sem transigir, a acção dos governos; escolha o povo os homens capazes de disciplinar a Nação, acabando com a *aristocracia republicana* e Portugal resurgirá num Portugal digno e forte, que mereça o respeito e a consideração das outras nações.

Viva a Patria!

Viva o Exercito Nacional.»

2—Out.—925.

General Gomes da Costa

Notas Mundanas

Com uma gentil, prendada e honesta filha do iudustrial sr. Albano da Costa Pereira, a menina Benedita Henriques Pereira, consorciou-se ante-ontem o sr. João de Oliveira, tendo o acto religioso, efectuado na igreja de S. Domingos, revestido aparatosa solenidade.

Da noiva foram padrinhos sua tia a sr.ª D. Joana Pereira e o padre José de Souza Marques e por parte do noivo Tereza da Silva Santos e o sr. João Salgado.

Após a cerimonia foi servido aos convidados, em casa dos paes da noiva, que vestia com elegancia, um finissimo copo de agua, retirando de tarde os recem-casados para Oliveira de Azemeis, onde fixam residencia.

A noiva, cuja educação primorosa deve ser segura garantia dum futuro risonho, recebeu muitos e valiosissimas prendas, não sendo sem saudades que se despediu de Aveiro e da familia por quem era estremecida.

Oxalá a felicidade a não desampare e ao eleito do seu coração.

— Depois de ter passado uma temporada em Alquerubim regressou a Lisboa o sr. Adolfo Marques de Oliveira.

—Fizeram anos: no dia 6 a sr.ª D. Eduarda Osorio Flamengo, esposa do sr. João Luiz Flamengo e a menina Assunção Andias, interessante filha do sr. João Gonçalves Andias; no dia 7 a galante Eneida Souto, estremecida filha do ilustre presidente do Senado Municipal, dr. Alberto Souto e hoje fa-los o sr. Antonio Alves de Almeida, de Coimbra.

—Tem estado perigosamente enfermo o sr. Antonio Dias Pereira da Conceição, oficial provisorio dos correios e telegrafos em serviço nesta cidade.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—De Requeixo retirou para Valença a familia do sr. Manuel Dias dos Santos.

—Partiu para Loureiro a distinta professora sr.ª D. Ester Rezende.

—Com suas familias regressaram da Costa Nova os srs. José Robalo Lisboa Junior e Manuel José da Costa Guimarães; de S. Jacinto o sr. Manes Nogueira; do Furadouro o sr. Francisco Marques da Silva; de Espinho os srs. Dr. Cezar Fontes, capitão Joaquim Geraldes, tenente Luiz Marçal, dr. Armando da Cunha Azevedo e Alfredo Osorio.

O conto do... Comissario

E' mais uma modalidade entre as varias já conhecidas, aquela que se usou para comigo nesta minha desgraçada questão.

Este novo processo, porêm, é complicado, mas completo.

Meia duzia de folhas de papel azul escritas em forma de autos e... passa para cá perto de *setecentos escudos*, fóra o resto.

Devo confessar que fui lorpa e que me deixei cair no logro.

Sim, porque afinal tudo aquilo não passou de um autentico logro, de um autentico *conto do... Comissario* com o qual fui burlado indecentemente.

Arrangem-lá como quizerem, mas aquilo foi *um autentico conto.*

Ha uma diferença apenas em tudo isto e essa é que faz com que deixe de ser *conto do vigario* para passar a ser conto do... comissario.

Essa diferença é que resulta de eu ter sido burlado sem pretender burlar ninguem.

Quem cai no conto do vigario é mais vigarista que os outros.

No meu caso não, fica-se burlado na convicção plena de que temos quem nos defenda os nossos haveres e a nossa vida, coisa que a Constituição garante a todos os cidadãos que vivam nesta Republica, nem que fizeram e outros enlameiam ás mãos cheias.

Mas, no conto do... comissario, não fui só eu.

Houve mais quem fosse. Apareceu em Aveiro, aqui ha dois para tres anos, *um aventureiro* qualquer, que então aí ninguem conhecia. Vinha colocado num logar para que deveria haver um certo escrupulo na escolha. Porém, as influencias, as amisades, pediram e obtiveram que sobre um passado nada escrupuloso se passasse uma esponja e que o homem fosse nomeado.

Todavia era preciso *captar simpatias* para garantir o logar e, por isso, vá de continuar a passar o conto...

Assim se fez. O homem *tinha ldbea* para isso e não lhe faltava nem geito, nem experiencia, nem pratica.

Para aqueles que o não conheciam (como eu e tantos outros) a coisa era facil e fatal—iam no bote.

O peor é que o diabo armaas e por isso mesmo mais hoje mais amanhã as coisas sabem-se.

Foi no que deu a catilinaria, foi no que deu a calunia que sobre mim lançaram e que se desfez á face de documentos.

O correio é por vezes indiscreto e foi o que aconteceu.

Até mim chega a prova provada de que esse homem tem vivido sempre de uma maneira pouco limpa.

O conto do... comissario, é, pois, velha sina do homem.

Querem as comissões politicas ter a prova do que lhe afirmo?

Quanto ao meu caso é só virem ter comigo que eu lho provarei; quanto ao passado desse homem, é facil indicar-lhes onde podem *colher informes oficiais* para que se não diga que segui na esteira do comissario, ou dos seus sequazes, caluniando-os.

Presistem, depois disto, em ir no conto do... comissario? Tanto melhor para mim.

Ai teem ao que leva o desvario dum homem sem razão, que para se manter e sustentar se serve de todos os estratagemas, ainda os mais asquerosos, como se deu comigo.

Só assim se compreende e se explica que todos andem na lua quanto ao que se passou e se passa.

E agora, uma pergunta final: depois do que aí fica ainda não tenho razão?

Ainda haverá quem tenha duvidas sobre o homem que sempre tem vivido a passar o conto?

Ah, não tenham duvidas; as coisas hão-de esclarecer-se, quer queiram quer não queiram.

Já faltou mais...

Jorge Cruz Lopes dos Reis

Outro candidato

Entre os militares que já pediram licença ao ministro da guerra para apresentarem as suas candidaturas nas proximas eleições conta-se o tenente-coronel sr. Oliveira Simões, natural do concelho de Estarreja, e que se propõe pelo circulo de Aveiro.

A pouco e pouco, para não causar muito espanto, o elenco vai-se tornando conhecido.

Uma belêza de hortaliça...

Vice-consulado espanhol

Ao sr. José Gonzalez, antigo comerciante estabelecido nesta cidade, foi entregue o vice-consulado espanhol, logar que o mesmo cidadão deve bem desempenhar por amor ao seu país.

Felicitâmo-lo pela merecida distinção.

Necrologia

Faleceu na quarta-feira ultima a menina Edith, filhinha mais nova do sr. Julio Augusto Lopes, digno inspector dos caminhos de ferro portugueses.

Sentimos.

Era uma vez um comissario

PUM!

Benemerencia

Com 10$00 cada um foram contemplados no dia 5, aniversario da proclamação da Republica, os seguintes pobres, nossos protegidos:

Violante de Jeeus, R. da Corredoura; Justa Salgueiro, R. das Olarias; Maria Joana, idem; Silvestre Morais, idem; Rita da Silva Almeida, R. de S. Sebastião; Claudio Pinto, idem; Maria Chiça, R. Miguel Bombarda; Maria Rosa Rebelo, idem Elvira de Matos, idem; Maria Balacó, R. Eça de Queiroz: Carolina Miranda, idem; Luiz Orfão, R. de S. Martinho; Maria da Luz Rôla, idem; Maria Luiza, T. do Passeio; Carlota Teles, R. da Fonte Nova; Margarida de Matos, T. das Beatas; Adelaide Vilaça, E. de Vilar; Maria da Conceição, R. do Loureiro; Luiza Peixinho, R. do Gravito; Maria Augusta Carneiro, R. do Seixal; Rosa Dias, Quelha de Sá; Emilia Samarrôa, R. do Vento; Norberta de Jesus, R. de S. Roque; Laurinda de Melo Alvim, idem; Luiza Chichaia, R. das Salineiras e Maria Antonia, Granja (Vera-Cruz). Com 5$00 Maria Rosa de Jesus, R. da Revolução e com 3$0 o Luiz Japão.

A todos que concorreram para beneficiar os infelizes, mais uma vez os nossos publicos agradecimentos.

Um crime

Na Ferradosa, concelho de Alfandega da Fé, uma rapariga de nome Maria Cordeiro, depois de ter dado á luz uma creança do sexo feminino, enterrou-a numa quinta pelo que se acha a contas com a justiça.

Este acontecimento alarmou extraordinariamente o povo do logar.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra........	95$00
Franco........	$90
Dollar........	19$50

O' Cristo!

Ouve lá isto:

Pum! Pum! Pum!

Gazetilha

Com musica da Mascoté

NOTICIA

Dizem que o Comissario
Quando em exercicio e função,
Passa por aí um tormento
Por causa do aguilhão.

COMENTARIO

E' um logar quisilento.
Todavia, ele é bem mau,
Dizer a cada momento
Mostre lá a ponta... do pau.

Se tal se desse comigo,
Mandava-os bugiar,
Por mais que fosse amigo
De me conservar no logar.

NOTA

Vir pr'a Aveiro civilizar
Indigenas, como os da roça,
E, por fim, ter de andar,
A pedir pr'a lhe mostrar
A ponta do pau... só por troça.

O Burro do Senhor Alcaide

Sport

Natação

Mais uma vitoria que o *Sport Club Beira-Mar* alcançou, segunda-feira, na Figueira da Foz, onde era disputada a *Taça Antonio Monteiro*, na prova individual de 1820 metros—a milha.

Chegaram em primeiro e segundo logares, respectivamente Tobias de Lemos e Joaquim Gonçalves, inscritos pelo *S. C. Beira-Mar* e em terceiro José Maria de Lemos, que nadou pelo *Club dos Galitos*.

Os restantes concorrentes desistiram.

A *Taça Antonio Monteiro* de que o *Beira-Mar* ficou detentor, tem estado em exposição nos Arcos, na montra do estabelecimento do sr. Antonio Ferreira, sendo muito admirada.

* * *

A'manhã realisar-se-hão, no Porto, novas provas onde o *S. C. Beira-Mar* irá concorrer á travessia do porto de Leixões e aos 910 metros (meia milha.

Que a felicidade acompanhe os nadadores aveirenses, são os nossos desejos.

"O Democrata„ é o jornal de maior circulação no comissariado de policia.

Um assalto

Quando na segunda-feira, já noite, regressava á padaria em que se acha empregado, na Rua de S. Sebastião, vindo de visita aos parentes, foi assaltado na sua passagem pela Rua do Americano por tres meliantes que surgiram de dentro da quinta dos condes de Beirós na altura em que se vê um grande rombo no muro para dar passagem aos carros que ali vão buscar barro, um pobre rapaz, a quem agrediram certamente no intuito de o roubar, se a subita aparição de dois tranzeuntes não puzesse cobro á luta travada com a vitima, pondo-os em fuga.

Afim de evitar a repetição de casos identicos, impõe-se a fiscalização do local visto a policia não ter sido creada só para servir de ordenança ao comissario e acompanha-lo nas excentricidades a que é dado na pensão que o tem por hospede.

Teatro Aveirense

Com regular concorrencia efectuou-se o espectaculo anunciado para domingo, tendo tido as honras da noite José Maria Rodrigues, que, mais uma vez se revelou um apreciavel amador dramatico, desempenhando, com correcção, o principal papel do pequeno drama em 1 acto, de Marcelino Mesquita, *Uma anedota*; Sebastião Amaral, que apezar de se ter metido em cavalarias altas, cantando opera, não deixou de ser escutado e aplaudido pelos seus incontestaveis merecimentos; Herminio Lima, pela superioridade no combate de box, batendo o antagonista e por ultimo José Santa, que, sendo a primeira vez que veio a Aveiro não deve ter deixado de se sentir satisfeito pelas manifestações de carinho e apreço aqui recebidas.

Despedida

Mapril Guerra Orfão, tendo de retirar, inesperadamente desta cidade, sem tempo, por esse motivo, para despedir-se de quantos lhe dispensam a sua amizade, fa-lo por este meio, oferecendo a todos os seus limitados préstimos em Loanda, para onde segue.

Aveiro, 27 de Setembro de 1925.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

Correspondencias

Costa do Valado, 8

A festividade da Senhora da Guia, na Granja de Baixo, deixou este ano muito a desejar, pois apenas se limitou ao culto interno e procissão, o que, além de ser pouco, desanima bastante os que gostam de divertir-se nos arraiais noturnos, como é costume realizarem-se pelos nossos sitios.

Ainda assim na tarde de domingo acorreu bastante gente ao pitoresco logar que por isso mesmo tomou um aspecto de desusado movimento e invulgar alegria.

— Está aqui em tratamento dum tiro que involuntariamente recebeu de um caçador, a filha de 8 anos do sr. Manuel de Oliveira Lopes, de Taboaço, concelho de Vagos.

— A produção do vinho tanto na Costa como nas circunvisinhanças é este ano diminuta, esperando-se, por isso, que ainda suba mais em preço.

Ha mezes que se paga a dois escudos cada litro.

— Com sua familia chegou na terça-feira de Lisboa, onde reside, o nosso conterraneo e amigo, sr. José Rodrigues Ferreira, que tenciona ir passar alguns dias, como de costume, á Costa Nova.

C.

Carregal, 6

Em virtude de ter sido atropelado por um ciclista faleceu no dia 1 com 75 anos de edade o sr. Joaquim Marques, sogro do nosso amigo Joaquim Fernandes guarda livros da Fabrica de Ceramica de Quintans, e que além de possuir belissimas qualidades era um exemplar chefe de familia.

O atropelamento havia-se dado na vespera e — coisa singular! extraordinaria coincidencia!— o desditoso velho caíu precisamente no sitio onde já tinha sido fulminado por um ataque, que tambem o vitimou, seu sogro e onde mais tarde lhe assassinaram um filho.

Este desastre constornou geralmente os habitantes do logar e pela nossa parte aqui deixamos expressos os nossos pêsames a toda a familia enlutada.

C.

Eixo, 7

Realisou-se no domingo o *match* desforra, entre os *teams* existentes nesta freguesia.

Venceu o *Atletico Club Eixense* por 6 a 5.

— Da capital regressaram os srs. Calisto Saldanha e Ermelindo Dias Saldanha, com sua esposa, assim como o sr. Augusto Pio.

—Continua ainda doente a sr.ª Feleciana Amelia dos Santos e Silva, que tem de fazer um exame radiografico no Porto.

—De cama encontra-se tambem com uma angina, o nosso amigo Francisco Morgado. Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

— Para a capital seguiram os srs. Alexandre Fernandes e João Almeida, acompanhados de suas esposas.

— Para Oliveira de Azemeis foi o nosso amigo sr. Justino Gonçalves e esposa e para Estarreja o sr. José Marques e familia.

—Estão concluidas as vendimas, tendo sido a produção bôa, mas inferior á do ano passado.

C.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal*

Camara Municipal de Aveiro

Feira de Março

Edital

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

FAÇO saber que, conforme a deliberação pela Comissão da minha presidencia, no proximo dia 29 de Outubro corrente e pelas 15 horas, em sessão da mesma Comissão, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, da construcção do abarracamento da "FEIRA DE MARÇO„ em Aveiro, no ano de 1926, segundo as condições patentes em todos os dias e horas uteis na Secretaria Municipal e segundo a planta geral do mesmo abarracamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria da Camara Municipal, aos 8 dias do mês de Outubro do ano de 1925.

O Presidente da Comissão Executiva

Lourenço Simões Peixinho

Horario dos comboios
(Entre Aveiro e Porto)

Partidas de Aveiro		Chegadas a Aveiro	
Cor..........	5,15	Onibus.	8,01 seg.
Tr.	6,45	Recov..	7,40 seg.
Onibus......	8,04	Tr......	8,50
»	10,45	Rap....	9,31 seg.
Rap..........	12,57	Onibus.	11,47 seg.
Tr..........	13,15	Sud-exp.	13,58 seg.
Tr..........	17.20	Tr......	16.36
Cor..........	20,37	Recov ..	17,37 seg.
Rap..........	22,46	Rap....	19,30 seg.
		Tr.....	21
		Onibus .	22,25 seg.
		Cor	23,37 seg.

DEMERARA-- **Em 21 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DARRO-- **Em 81 de Novembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **2 de Dezembro** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ANDES- **Em 19 de Outubro** para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Arlanza- **EM 2 de Novembro** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

AVON-- **Em 16 de Novembro** para a Madeira Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882
e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Madeiras, castanho, aduela de carvalho,

Vasilhame de carvalho e fundagem de castanho

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

Frigoli impertigado,
Sempre insolente bisborria,
—Já sabes, leitor, quem é?...
Tão crapuloso e chagado
Da Vera-Crus á *Gloria*
—Outro não ha como o *Zé!*

Abel Marques da Graça

Oficina de moveis artisticos e modernos

Venda de moveis

Rua Direita, 57-A AVEIRO

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.
Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Fábrica Aleluia
Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

AVEIRO

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão. Miudezas, Gravataria, Perfumaria, Camisaria.

Consultorio Médico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;
Aurelio Costa

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.d

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

---

"A Portugueza,,

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho

DA

EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90
(Proximo da Estação)
AVEIRO

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-passagens em todas as companhias classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, aprestos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Lêde
Propagae
Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade
Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam *Rua Mendes Leite*

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiros

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado